

## A Dualidade da IA: Entre Avanços e Desafios Éticos

**KARINE STÉFANY GONÇALVES PEREIRA**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ

**PRISCILA MAYARA KORNAKER**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ

**ANDRÉA APARECIDA DA COSTA MINEIRO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

**ISABEL CRISTINA DA SILVA ARANTES**

### Resumo

O desenvolvimento tecnológico e o avanço da Inteligência Artificial (IA) têm transformado, de maneira profunda, diversos aspectos da sociedade contemporânea. A Inteligência Artificial, em particular, destaca-se por sua capacidade de simular habilidades humanas, como raciocínio, aprendizado e criatividade, e de otimizar processos em diferentes setores. Nesse contexto, a necessidade de compreender e discutir as implicações da IA torna-se cada vez mais iminente, uma vez que a disseminação do conhecimento sobre suas aplicações e desafios é essencial para promover uma adoção consciente e segura dessa tecnologia. Assim, este artigo busca elucidar as principais características da IA, suas aplicações em diversos setores e as questões éticas e regulamentares associadas ao seu uso. A IA apresenta diversas definições e perspectivas, destacando a capacidade das máquinas de copiar habilidades humanas e pensar de maneira crítica. Desde a criação da Máquina de Turing, a IA tem avançado, levantando questões sobre a criatividade e a interação entre humanos e máquinas. A aplicação da IA no contexto profissional está mudando o mundo do trabalho, trazendo benefícios como a eficiência operacional, mas também desafios como vieses algorítmicos, exemplificados pelo caso do chatbot Tay, que destacou os riscos da implementação da IA sem supervisão. No campo educacional, ferramentas como o Chat GPT prometem personalizar o ensino e melhorar a gestão escolar, mas devem ser usadas de forma ética para garantir um impacto positivo. A ética na IA aborda os impactos sociais negativos que essas tecnologias podem causar, com iniciativas como o GovIA visando garantir uma governança responsável e evitar preconceitos nos algoritmos. A rápida evolução da IA exige regulamentações que equilibrem inovação e proteção ao usuário, com a União Europeia liderando esforços com o AI Act, enquanto o Brasil busca implementar um marco regulatório similar. Os resultados esperados deste estudo visam promover uma visão abrangente da inteligência artificial a partir de diferentes especialidades. As falas coletadas refletem semelhanças em relação aos aspectos positivos da IA, como a facilitação do aprendizado, a personalização do ensino e a eficiência na correção de avaliações. No entanto, também emergem preocupações significativas, como os aspectos éticos envolvidos no uso dessas tecnologias, a falta de reflexão crítica em contextos educacionais e a ausência de regulamentações adequadas que garantam a integridade e a responsabilidade no uso da IA. Essa análise crítica é fundamental para compreender o papel da inteligência artificial na educação e suas implicações para o futuro do ensino e aprendizagem.

### Palavras Chave

Inteligência Artificial, Educação, Ética

**Agradecimento a órgão de fomento**

Agradecemos ao Ministério da Educação (MEC), ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pela disposição das bolsas aos petianos, e também à Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) pelo apoio à pesquisa.